

Ao entrar no condomínio, Zhu finalmente se lembrou de se apresentar e disse, ainda com um certo nervosismo:— Eu sou o Zhu, estamos quase chegando. Xiao Nai não comentou muito sobre o comportamento tímido do rapaz. Ele sabia que quanto mais falasse, mais desconfortável Zhu ficaria. No começo, Chen Guo e Tang Rou também haviam sido assim. Com o tempo, todos perceberiam que Xiao Nai era do tipo que não guardava rancor — se ele tivesse algum problema com alguém, resolvia na hora. Quando as pessoas finalmente entendessem que ele era um grande bobão, o clima ficaria mais leve. Afinal, quando você acha que seu amigo é ridículo, provavelmente é porque ele também te vê assim... A única coisa que passou pela cabeça de Zhu foi: Como alguém tão bonito pode ter uma boca dessas? Xiaoyueyue teria muito a dizer sobre isso... Quando chegaram em frente a um prédio, Zhu, visivelmente sem jeito e até fofo, perguntou: — Jingjing, por que você desceu sozinha? Ao ouvir o nome "Jingjing", Xiao Nai ergueu os olhos e viu uma figura esbelta e alta, envolta em um xale vermelho, que se destacava nitidamente no cenário coberto de neve. Apesar do frio, ela não estava muito agasalhada. Ela olhava para um quadro de avisos no saguão quando se virou ao ouvir a voz de Zhu. Seu rosto, já levemente corado por causa da neve, parecia ainda mais deslumbrante. Seus olhos profundos e brilhantes se voltaram para eles, e aquele simples olhar já era mais belo que qualquer coisa neste mundo. Se aquela cena fosse fotografada, seria uma imagem perfeita. O que Xiao Nai não sabia era que, aos olhos dela, ele também era assim... Como diz o poema: você observa a paisagem da ponte, enquanto alguém na varanda te observa. A lua decora sua janela, e você decora o sonho de outra pessoa... Nos olhos vivos de Jingjing, Xiao Nai pode ver um brilho travesso quando ela respondeu: — É que eu não queria que dissessem que eu sou arrogante ou desrespeitosa com os professores, então vim receber você pessoalmente. Mianhua era, na verdade, Qiao Jingjing? Xiao Nai ficou genuinamente surpreso. Afinal, no último ano, ele a tinha visto em várias propagandas e notícias. Mas, mesmo depois de navegar pelo mundo da fama, seus olhos continuavam tão claros e brilhantes quanto antes. Ele nunca imaginaria que sua discípula no jogo fosse, na verdade, Qiao Jingjing. E Jingjing ficou satisfeita ao ver a expressão surpresa de Xiao Nai. Só ela sabia o quanto tinha treinado para aquele momento... Tudo planejado, nostalgia e estratégia. — Não tinha como adivinhar — Xiao Nai sorriu. Mas ele se recuperou rápido e disse: — Há quanto tempo, não é? Jingjing concordou com um sorriso: — Faz tempo mesmo. Três anos? — Uns dois anos e pouco — ele respondeu. Mas Xiao Nai, que passou duas vidas inteiras solteiro, não era lá muito bom em puxar conversa. O assunto morreu ali mesmo. Zhu ficou olhando para um e para outro, como se estivesse assistindo a um drama ao vivo. Xiao Nai observou Zhu, depois Jingjing, e sugeriu: — Vamos ver o que ainda precisa ser carregado? Jingjing: "...". Ela tossiu duas vezes para disfarçar o constrangimento e disse: — Eu passei o dia inteiro presa em casa treinando Glory com meu agente. Minha vista está cansada. Que tal sairmos para dar uma volta? Ao ouvir isso, Xiao Nai franziu a testa. Ele sentiu que tinha sido enganado por sua discípula — e antiga colega. Jingjing, ainda um pouco constrangida, mas rapidamente revigorada, explicou: — É o seguinte... você sabe como é minha situação. Quando o grande mestre Ye Xiu mencionou seu nome, eu pensei: "Será que é ele?" Aí resolvi chamar você aqui porque preciso de ajuda. Podemos conversar enquanto caminhamos, mestre? — Ela usou o mesmo tom de voz doce e brincalhão que tinha no jogo. Xiao Nai não tinha muita escolha. Olhou para as roupas leves dela e falou: — Lá fora está bem frio. Jingjing, percebendo que ele não estava bravo, respondeu animada: — Espera aí, vou trocar de roupa! — E saiu correndo de volta para dentro. Afinal, aquele visual era pura estética, sem nenhum cuidado com o frio. Quando voltou, estava completamente agasalhada, com um casaco pesado e uma máscara preta. Mas seus olhos expressivos ainda transmitiam toda a animação. Os dois saíram do condomínio e começaram a andar pela rua. Dessa vez, Jingjing estava tão bem encapotada que só sua cabecinha aparecia, parecendo um bolinho de arroz fofo. A máscara e o gorro branco a camuflavam bem, mas mesmo assim, os dois ainda chamavam atenção dos transeuntes. Afinal, um deles era um homem tão bonito que já estava acostumado a ser observado desde criança. [CAPÍTULO 24: PREPARAÇÃO PARA O TREINO]

Observando as pessoas olhando para eles, Jingjing comentou de repente: — Sinto que estou em perigo andando com você. Xiao Nai revirou os olhos: — Tem certeza de que você é quem está em perigo, e não eu? Ele sabia muito bem que, considerando a legião de fãs de Jingjing, se descobrissem

que ela estava andando com ele, ele não veria o sol do dia seguinte... — Claro que sim! Você subestima seu próprio rosto. Eu costumava passear com a Zhu — a garota que foi te buscar — e ninguém nunca prestava tanta atenção na gente. Ela tirou uma máscara rosa do bolso e estendeu a ele: — Melhor você também usar isso. Não quero acabar nos trending topics. Xiao Nai duvidou na hora. A máscara era obviamente feminina — usá-la só chamaria mais atenção. E por que diabos ela teria uma máscara extra no bolso? Juntando isso ao fato de que, no jogo, ela já devia saber quem ele era (afinal, ele usava sua própria foto no avatar), além da desculpa furada da mudança... Quem era mesmo o trouxa que confiava cegamente em estranhos online? Ele ou ela? Capítulo: Garotos Precisam se Proteger... Realmente, os homens precisam saber se proteger quando saem de casa... Enquanto isso, Qiao Jingjing permanecia em silêncio, segurando teimosamente a máscara na mão, esperando que Xiao Nai a pegasse. Diante da insistência dela, Xiao Nai não teve escolha a não ser aceitar a máscara e colocá-la. Ao vê-lo com o acessório, os olhos de Qiao Jingjing se encheram de alegria, curvando-se como luas crescentes. Aquele gesto infantil dela deixou Xiao Nai surpreso — nunca imaginara que sua antiga colega de escola ainda tivesse um lado tão brincalhão. — Você disse que precisava da minha ajuda para algo? — Xiao Nai decidiu ir direto ao assunto. — É. Lembra quando eu falei sobre aquela competição importante de Glory que pode definir meu futuro? — perguntou Qiao Jingjing. — Hmm, lembro sim. Foi a mesma que você usou como desculpa para me enganar com aquele evento da sua empresa, né? Ainda tinha um pôster... — ele respondeu, com um tom de provocação. Qiao Jingjing: "...". Será que isso é karma? Ela só queria fugir para Marte agora... — Aquilo... não foi totalmente uma mentira. Você não sabia que eu sou a garota-propaganda do Glory? — ela retrucou, lançando um olhar afiado na direção de Xiao Nai. Se ele, um jogador experiente, ousasse dizer que não sabia, mesmo que ela tivesse que se revelar, iria mordê-lo ali mesmo! — Ahem, lembro sim. Teve um evento em que você distribuía benefícios para os jogadores — respondeu Xiao Nai, evitando mencionar que, depois de ver que não havia nada de útil para ele, ignorou completamente a promoção. Claro que ele jamais confessaria isso. — Pois é! No All-Star Weekend, vou participar de uma partida contra jogadores profissionais — anunciou Qiao Jingjing. — Você contra profissionais? — Xiao Nai franziu a testa, surpreso. — Não é só contra eles. Serão cinco jogadores comuns e cinco profissionais, divididos em times de cinco — três amadores e dois profissionais em cada — explicou ela. Xiao Nai ficou em silêncio por um momento. Preocupada com a reação dele, Qiao Jingjing perguntou: — Então... Xiao Nai, o que você acha do meu nível no jogo? Será que consigo competir? Ele pensou um pouco, escolhendo as palavras para não magoá-la: — Se você estiver no meu time, não posso garantir a vitória. Qiao Jingjing: "...". Queria rebater, mas... ele tinha razão. — Então você quer que eu te ensine a jogar Glory? — perguntou Xiao Nai. Ao ver que ele entendeu, Qiao Jingjing sorriu: — Exato! Mas não como antes, só por voz. Isso é muito limitado. Se possível, queria aulas presenciais, um a um. Só não sei se atrapalharia seu trabalho... — Não tem problema. Acabei de me demitir hoje de manhã. Qual sua disponibilidade? — Eu me ajusto. Quer que eu pague como um professor particular? — ela brincou. — Não precisa. Se eu quisesse, já estaria vivendo uma vida relaxada. Mas e você? Como me descreveria? — Você é meu velho amigo da escola — respondeu ela, com um sorriso tão radiante que poderia iluminar uma cidade. Xiao Nai refletiu. Como não tinha nada melhor para fazer, e já que jogaria de qualquer forma, ensiná-la não atrapalharia seus treinos. Então concordou: — Tudo bem. A facilidade com que ele aceitou deixou Qiao Jingjing desconfiada. Se soubesse que ele era tão acessível, teria pedido ajuda dele no ensino médio! Quem sabe... De repente, ela balançou a cabeça, como se expulsasse um pensamento incômodo, deixando Xiao Nai confuso. — O que foi? — Nada. Você realmente topou? — Sim. — De boa vontade? — Claro. — Ótimo! Então vamos direto para a minha casa jogar. Chega de andar por aí! — ela disse, animada. — E seus avós...? — ele lembrou. — Eles estão na cidade natal. Eu moro sozinha. Vamos, sem perder tempo! — ela respondeu, evitando o assunto. — Espere. Estamos perto da minha casa. Vou pegar algumas coisas para o treino. E no caminho, já comento seus erros recentes — propôs Xiao Nai. — Agora? — ela estranhou. Já começou o modo "professor gênio"? Mas então percebeu: se Xiao Nai ia à casa dele, ela também poderia conhecê-la! — Qiao Jingjing, você está prestando atenção? — ele perguntou, notando sua distração. — Ah? Já chegamos? — ela respondeu, como se tivesse acabado de voltar à

realidade. Xiao Nai suspirou: - Deixa pra lá... Ao chegarem ao prédio de Xiao Nai, Qiao Jingjing notou que seu novo apartamento ficava perto dali. A residência dele ocupava os dois últimos andares de um edifício ao lado da Internet Café Xingxin. No elevador, Xiao Nai perguntou: - Quantos cartões de conta você tem? - Criei um personagem nível máximo para cada classe - respondeu ela. - Bom. Se fosse só uma partida casual, isso bastaria. Mas contra profissionais, está longe de ser suficiente - explicou ele. Qiao Jingjing não tinha o mesmo talento natural de Tang Rou. Suas habilidades eram próximas às de Su Mucheng no início. Enquanto Tang Rou evoluiu rápido o suficiente para enfrentar profissionais, o treino atual de Qiao Jingjing não seria suficiente. O primeiro passo seria fazê-la memorizar as habilidades de todas as classes — algo que Tang Rou já dominava por ajudar Chen Guo em duelos. Já Qiao Jingjing era uma completa iniciante nesse aspecto. Enquanto isso, ela mal percebia o quão difícil sua vida estava prestes a ficar. Distraída, observava a casa de Xiao Nai com curiosidade. Esperava que o lugar de um homem fosse bagunçado, mas, para sua surpresa, sem a ajuda de sua assistente Zhu, seu apartamento seria muito mais desorganizado. - Como um homem consegue ser mais organizado que eu? - ela pensou, sem entender.

Capítulo 25 - Recorde do Dungeon

Qiao Jingjing passeava pela casa de Xiao Nai quando logo descobriu o quarto de Ye Xiu. Percebendo sinais de que alguém mais morava ali, ela perguntou, um pouco hesitante: - Grande Mestre, tem mais alguém morando aqui com você? - Sim. O velho Ye se aposentou e agora trabalha como técnico de rede, mas a Lan House Xingxin só tem um quarto de armazenamento com uma cama. Então a patroa preferiu dar um auxílio moradia e deixou ele ficar aqui comigo - explicou Xiao Nai. - Ah, então é o Deus Ye! - Qiao Jingjing assentiu, compreendendo. Enquanto isso, Xiao Nai já havia pegado de seu quarto as cartas de conta dele no Campo dos Deuses. Como iria treinar Qiao Jingjing lá, ele preferia usar suas próprias contas. Ao saírem da casa, Xiao Nai entregou a Qiao Jingjing duas cartas de conta: uma de Mecânico e outra de Especialista em Munição. - Não vai ser possível criar uma conta no nível máximo nesse tempo. Use essas duas cartas por enquanto. Sua tarefa hoje é jogar contra a inteligência artificial avançada no Campo de Batalha com essas contas, para se familiarizar com as habilidades de cada classe. Aliás, quantos computadores você tem em casa? - perguntou Xiao Nai. - Três. Quando o irmão A Guo vinha me ensinar, usávamos um cada, e a Xiao Zhu também participava - respondeu Qiao Jingjing. - Ótimo. Enquanto eu cuido da sua conta secundária para subir de nível, use minha conta principal para jogar no servidor antigo. Quando eu tiver algum plano, você volta para a conta secundária para treinar o trabalho em equipe conosco. Afinal, você vai precisar jogar em times de cinco, e a sincronia é essencial - explicou Xiao Nai, lembrando que logo precisariam focar em quebrar recordes de dungeons. Para uma iniciante como Qiao Jingjing, nada seria melhor do que enfrentar dungeons difíceis para entender a importância da cooperação. - Parece que vou ter muito trabalho - Qiao Jingjing resmungou, um pouco desanimada. - Isso ainda é só o começo. Aqui, pegue isso. - Xiao Nai entregou a ela dois cadernos. - Depois de te observar, notei que sua mira é boa, mas seu posicionamento precisa melhorar. Por isso, classes que exigem muita agilidade não são ideais para você. Essas contas são de Atiradora e Mecânico. E nesses cadernos, anotei os métodos que uso para treinar as habilidades dessas classes, além de algumas combinações de ataques. Estude isso antes de dormir. Qiao Jingjing ficou emocionada ao segurar as cartas e os cadernos. O irmão A Guo já havia explicado que cartas de conta eram algo muito pessoal - quem as possuísse teria acesso total à conta. Mesmo assim, Xiao Nai havia confiado as dele a ela. - Você confia tanto em mim assim? - perguntou ela, sem perceber o tom de esperança em sua voz. - Você é minha colega de escola - respondeu Xiao Nai, repetindo a mesma resposta que ela lhe dera antes. Em seguida, Xiao Nai começou a explicar alguns erros que Qiao Jingjing cometia durante o jogo, além de compartilhar dicas sobre as classes de Atiradora e Mecânico. A conversa continuou animada durante todo o caminho, até chegarem ao prédio de Qiao Jingjing. Xiao Nai já se preparava para ir embora - era tarde, e não parecia adequado um homem entrar sozinho no apartamento de uma mulher. Mas Qiao Jingjing abriu a porta do saguão do prédio naturalmente, sinalizando para ele entrar. Xiao Nai hesitou, sentindo um pressentimento ruim. - Então... meu horário de trabalho é...? - Se possível, venha o mais cedo possível de manhã. E fique até pelo menos meia-noite. Como você sabe, estou com o tempo contado. Mas não se preocupe, a Xiao Zhu vai

cuidar das nossas refeições - disse Qiao Jingjing, sorrindo. Xiao Nai: "...” De repente, ele percebeu que sua colega de escola tinha um certo talento para ser uma capitalista. Mas, como tudo envolvia jogar Glory, ele não se importou.- Tudo bem, contanto que suas mãos aguentem. Dessa vez, foi Qiao Jingjing quem sentiu um pressentimento estranho...Ao entrar no apartamento dela, Xiao Nai teve a impressão de um lugar aconchegante. O ambiente era em tons quentes, mas ao mesmo tempo simples e organizado.- Os chinelos estão aqui - Qiao Jingjing apontou para um par ao lado. Sem perder tempo, Xiao Nai seguiu-a até a sala dos computadores.

<http://portnovel.com/book/9/1711>